

# CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA LOURINHÃ



1. SEDE DA CCAM DA LOURINHÃ

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM) da Lourinhã foi constituída a 23 de novembro de 1912, assumindo a forma de sociedade cooperativa de responsabilidade solidária ilimitada. Dos catorze sócios outorgantes da escritura de constituição, D. Amélia d'Almeida Rego Coutinho, primeira subscritora, veio a desempenhar o cargo de 1ª Presidente da Direção da CCAM da Lourinhã. Após a revolução de Abril de 1974, o sistema bancário sofreu profundas alterações. À época, as CCAM eram as únicas instituições bancárias privadas existentes em Portugal, pelo que aumentou exponencialmente o número de clientes e o fluxo de movimentos bancários.

A constituição da FENACAM, Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, teve o envolvimento direto da CCAM da Lourinhã, que institucionalmente integrou a sua outorga representada por José Bento Gonçalves.

No exercício do cargo de deputado, José Bento Gonçalves colaborou na aprovação do código cooperativo, que se constituiu como Lei-quadro estruturante do movimento cooperativo, publicado em 1980. Exerceu o cargo de primeiro Presidente da Direção da FENACAM até 1989. No

exercício desse cargo liderou o movimento que iria retirar o Crédito Agrícola da tutela da Caixa Geral de Depósitos. Foi também um dos impulsionadores da fundação da Caixa Central, em 1984, tendo ocupado o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia Geral até 1989. Em representação da FENACAM foi igualmente fundador da CONFAGRI, Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, onde ocupou o cargo de Vice-presidente da Direção desde 1985 até 1989.

A CCAM da Lourinhã continua a participar de forma ativa nos órgãos centrais do Crédito Agrícola. Em 1990, após eleição de novos órgãos sociais, assume a Direção da CCAM da Lourinhã José António dos Santos, no cargo de Presidente da Direção e posteriormente no Conselho de Administração. Adotou princípios de rigor e exigência na gestão da instituição, que conduziu a um desempenho económico favorável e sustentável.

A área social da CCAM da Lourinhã circunscreve-se ao concelho da Lourinhã. É um concelho tradicionalmente rural, tendo-se verificado a partir dos finais do século passado uma alteração no tecido económico da área social. A evolução

## FICHA INFORMATIVA

### [ NOME ]

CCAM da Lourinhã

### [ CONTACTOS ]

Largo da República, 14

2530-120 Lourinhã

PORTUGAL

Telefone: +351 261 416 100

Email: [lourinha@creditoagricola.pt](mailto:lourinha@creditoagricola.pt)

dos movimentos turísticos atraídos pela excelência das suas praias e a situação geográfica potenciou o crescimento do sector imobiliário, hoteleiro e da restauração. Contudo, o sector agropecuário e as pescas são os sectores económicos predominantes na área de influência.

Atualmente, a Caixa opera através de uma rede de 11 agências, Lourinhã (Sede), Lourinhã II, Atalaia, Cabeça Gorda, Marteleira, Moita dos Ferreiros, Paço, Reguengo Grande, Ribamar, Ventosa e Vimeiro. A longevidade da Caixa de Crédito Agrícola da Lourinhã, que celebra 110 anos em novembro próximo, é justificada pela constante orientação da política de gestão da instituição em aproximar os serviços da Caixa aos seus associados e clientes.

**Entrevista com o Presidente do Conselho de Administração da CCAM da Lourinhã**



2. PRESIDENTE DA CCAM DA LOURINHÃ, ANTÓNIO MATEUS

**Em 2022, a CCAM da Lourinhã celebra 110 anos de existência, o que constitui um marco muito importante para a Instituição. Como avalia esta longevidade da Caixa da Lourinhã e o papel desempenhado pela mesma na sua área social?**

Temos por convicção de que o serviço bancário tem de ser de proximidade. É a vantagem competitiva que o Crédito Agrícola dispõe. Esperamos que a não perca, pois estou convicto que é possível compatibilizar a profunda evolução tecnológica que o sistema bancário tem vindo a adotar, com os princípios das Cooperativas de crédito.

**A proximidade e o profundo conhecimento da sua área social têm sido factores decisivos no longo percurso da CCAM?**

Sem dúvida, o conhecimento dos sectores de atividade económica predominantes na nossa área de influência são decisivos para a adopção das políticas de gestão bancária adequadas, bem como o conhecimento dos agentes económicos que as promovem.

**A CCAM da Lourinhã tem vindo a aumentar o seu volume de negócios nos últimos anos o que reflecte uma evolução sustentada e de consolidação da sua presença no mercado. Dada a grande concorrência existente e as reduzidas margens do produto bancário, que outros factores, além dos referidos anteriormente, têm contribuído para esta estratégia bem-sucedida?**

A CCAM da Lourinhã tem evoluído favoravelmente o seu volume de negócios, num quadro de grande incerteza económica, sendo o melhor Banco a operar na sua área de influência, assumindo o grande objetivo das caixas integradas no SICAM, e alcançando 57,9% de quota de mercado sobre os depósitos totais e 47,3% de quota de mercado sobre o crédito total. Estes resultados são conseguidos através da implementação de políticas de atividade no âmbito do preçário dos serviços que nos diferencia dos demais concorrentes. O preçário era adaptado à fidelização dos clientes e ponderado em função da instituição Cooperativa de crédito, cujos resultados obtidos são mais de 90% incorporados no património da Instituição.

No atual quadro normativo do SICAM, verificamos uma tendência de uniformização dos preçários que nos coloca em paridade com a concorrência, sem nos permitir adotar princípios de diferenciação.



3. ELEMENTOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA DIR. PARA A ESQ.: SÓNIA REIS; JOÃO GOMES; ANTÓNIO MATEUS; ALFREDO SANTOS; LUIS DAMIÃO

**PORTUGAL CONTINENTAL**



**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**



SAIBA MAIS SOBRE A CCAM DA LOURINHÃ





4. AGÊNCIA DA VENTOSA



5. AGÊNCIA DO VIMEIRO

**A Caixa desempenha igualmente um papel social muito grande e ativo que se faz notar no apoio a diversas iniciativas dos vários quadrantes da sociedade da sua região. Gostaria de falar um pouco sobre isto?**

A CCAM da Lourinhã é uma instituição ao serviço e motor de desenvolvimento da comunidade. Para tal, a sensibilidade dos órgãos sociais, em particular do Conselho de Administração, tem direcionado a função social da instituição para apoio às escolas do concelho e para as atividades associativas e culturais. Anualmente são distinguidos os melhores alunos do concelho, cujos resultados escolares se evidenciam pela excelência. Esta iniciativa está protocolada com os dois agrupamentos de escolas do

concelho da Lourinhã há mais de vinte anos. Premiar o mérito e a excelência é um princípio que sempre nos orientou no apoio às iniciativas dos vários quadrantes da sociedade.

**Como analisa o atual contexto em que vivemos, dois anos de Pandemia e guerra na Ucrânia, no que respeita aos impactos na economia e mais especificamente no sector bancário?**

É um período de incertezas. A pandemia, mercê das condicionantes sanitárias e preventivas da sua proliferação, obrigou a sociedade a comportamentos impostos por razões objetivas tendentes a reduzir o seu impacto na saúde pública. Esta realidade teve como consequência um forte impacto na economia e nos siste-

mas de saúde, situação que se vislumbra sob controlo.

Quanto ao impacto que o conflito armado Rússia-Ucrânia irá ter na economia europeia é preocupante.

Pre vemos que no âmbito do sector bancário poderá haver um aumento dos créditos em incumprimento e uma retração na concessão de crédito.

A inflação, redução dos proveitos salariais e o aumento do indexante Euribor poderão contribuir para um agravamento da situação económica das famílias.

Quanto às incertezas que se apresentam no futuro próximo por razões do conflito armado e de difícil previsão, a contenção nos investimentos, poderá ser uma realidade à qual se seguirá uma fase de expansão após *terminus* do conflito.

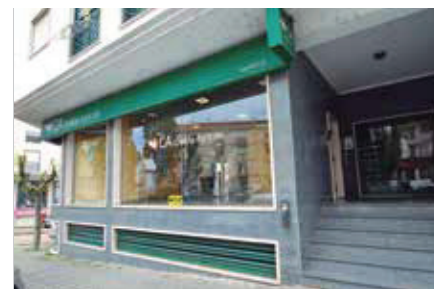
**Como caracteriza o momento actual da agricultura na área social da Caixa e quais as perspetivas para o futuro?**

O sector primário, na área social da Caixa, é caracterizado pela forte dispersão da propriedade rústica. Mantém uma ocupação que tem por base a horticultura, a viticultura e a floresta.

No sector hortícola tem havido continuidade na produção de *brássicas* nas várias variedades com destino aos mercados de exportação, Lisboa e Porto. Também anotamos um crescente de produção de batata primor e de época.

O sector vitícola apresenta-se com um potencial de crescimento. Novas áreas de plantação iriam dar suporte à região demarcada de aguardente da Lourinhã, a terceira no âmbito europeu. É um projeto a dinamizar pela excelência do produto final, bem como pelo potencial económico que conduz.

**Em seu entender, o que seria importante no âmbito do próximo Quadro Comunitário de Apoio e do PRR que potencie a atividade económica e o investimento?**



6. AGÊNCIA DA LOURINHÃ II

No âmbito do próximo Quadro Comunitário de Apoio e do PRR julgo que seria urgente melhorar a via de acesso da Vila da Lourinhã aos eixos viários principais (auto-estradas), para melhor fluir o trânsito. Quanto ao sector primário, seria importante que no âmbito do quadro comunitário de apoio europeu ao sector vitícola fosse atribuído à zona demarcada da aguardente da Lourinhã, uma quota de plantio de vinha de 1000 ha, área que nos parece ser indispensável para projetar a região para mercados de maior dimensão. Deixamos para o poder autárquico iniciativas que dêem enquadramento ao crescente movimento turístico e residencial no nosso concelho.

### Gostaria de perspetivar um pouco os objetivos futuros da Instituição?

O futuro da instituição é sustentável. Faz parte do dia a dia dos Lourinhanenses e aqui englobo os jovens que apesar de



7. AGÊNCIA DE MOITA DOS FERREIROS

A CCAM da Lourinhã tem evoluído favoravelmente o seu volume de negócios, num quadro de grande incerteza económica, sendo o melhor Banco a operar na sua área de influência, e alcançando 57,9% de quota de mercado sobre os depósitos totais e 47,3% de quota de mercado sobre o crédito total.

alguns não residirem no concelho, não deixam de ter a sua ligação à Instituição através dos meios informáticos que felizmente o SICAM coloca ao dispor dos nossos associados e clientes.

Estou certo que os órgãos sociais vindouros irão manter a política de proximidade e uma relação estreita entre a instituição e a comunidade, assim o SICAM assumiu uma política diferenciadora da demais banca comercial. Os valores da banca Cooperativa de proximidade são geridos tendo como princípio o respeito para com os associados e clientes e a realidade socioeconómica da região.

### Como avalia o papel desempenhado pela CONFAGRI e a relação da CCAM da Lourinhã com a Confederação?

A CONFAGRI, congregando várias federações, entre elas a FENACAM, foi decisiva para o desenvolvimento do Crédito Agrícola como sistema bancário.

Lembramos o período pré-adesão à CEE, em que as Caixas Agrícolas, implantadas por todo o país, fizeram chegar aos agricultores apoio financeiro para a modernização da nossa agricultura. Foi o início da reorganização do Crédito Agrícola bem como a criação da CONFAGRI, cuja estrutura era indispensável para a representação do sector junto das instâncias europeias.

Temos, pois, que reconhecer o excelente trabalho desenvolvido pela CONFAGRI em prol da defesa dos legítimos interesses do sector agropecuário do nosso país.

### Que mensagem gostaria de deixar a todos os associados, clientes e potenciais clientes e população de uma maneira geral?

Gostaria de deixar uma mensagem de confiança na instituição e profissionalismo dos colaboradores que a servem. A CCAM da Lourinhã é um banco seguro e sustentável, reconhecido pelos Lourinhanenses. ●



8. AGÊNCIA DE MARTELEIRA